

S. Brage - C-133

AVENÇA



PORTE PAGO

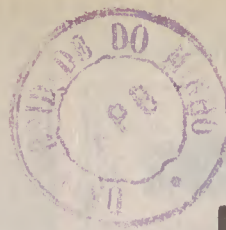
Quinta-feira  
29 de Agosto de 1991

Ano VII — N.º 160  
Preço: 50\$00

Director:  
Abílio Peixoto

A VOZ DAS GENTES  
DE ENTRE HOMEM  
E CÁVADO

a voz da



# abacdia

EM HONRA DA SENHORA DA ABADIA

## Festa de Agosto encheu o Santuário

• Mesa da Confraria homenageou o Capelão, P.º Acácio Gonçalves



Ler Pág. 5

NO PARQUE NACIONAL DO GERÊS

## Processo criminal atrasa reflorestação

— revela o actual director do Parque, Eng.º Tito Costa



Ler Pág. 5

Deficientes  
e idosos  
ajudados  
em casa  
Pág. 2

Governo  
aumenta  
subsídio  
de gasóleo  
Pág. 6

Novo Centro  
de Saúde  
em Pico  
de Regalados  
Pág. 6

Melhoramentos  
de vulto  
no Santuário  
da Peneda  
Pág. 8

Abastecimento  
de água  
reforçado  
em Covide  
Pág. 10

Aumentaram  
em Portugal  
os casos  
de morte  
Pág. 12

Cartas  
de condução  
em  
instituições  
privadas  
Pág. 12

Matadouro  
Central  
vai custar  
dois milhões  
Pág. 2

«Paços»  
de Amares  
concluídos  
em 1992  
Pág. 7

V. do Minho  
reclama  
benefícios  
comunitários  
Pág. 6

Lançado  
prémio para  
produtores  
de carne  
Pág. 7

Freguesia  
de Souto  
festejou  
S. Roque  
Pág. 10

## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
Quinzenário regionalista e independente

DIRECTOR

Dr. Abílio Peixoto

DIRECTOR-ADJUNTO

Dr. Francisco Alves

ADMINISTRADOR

Damião Pereira

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Telefone (053) 37197

PROPRIETÁRIO

Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL N.º 12453 / 86

COMPOSTO E IMPRESSO EM:  
COMPOLITO — Serviços de Artes Gráficas, Lda.  
Rua Nova de Santa Cruz, n.º 70  
4700 BRAGA — Telef. 676857

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00  
NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL:  
3.500 EXEMPLARES

DIVULGUE E ASSINE

## a voz da abadia

Colabore connosco na expansão deste jornal.  
Faça dos seus Amigos assinantes  
de «A Voz da Abadia» — enviando-nos,  
devidamente preenchido, este cupão.

NOME: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura Anual (1.200\$00) .....

Assinatura bi-anual (2.400\$00) .....

Assinatura de Benfeitor ( ) .....

Renovação da Assinatura (Anos: ) .....

**Nas páginas**

**deste jornal**

**o seu nome**

**nunca fica mal...**

**Por isso anuncie  
n' A VOZ DA ABADIA**

# Idosos ou adultos deficientes integram-se em ambiente familiar

As pessoas idosas ou adultas com deficiências poderão agora integrar-se, temporária ou permanentemente, em residências familiares, estando previstas ajudas e apoios técnicos e financeiros — decidiu o Conselho de Ministros.

O plenário ministerial deliberou também disponibilizar 700 mil contos para compensações a pessoas e famílias especialmente atingidas pelos fogos florestais.



O diploma sobre a decisão do Conselho de Ministros referente à integração dos idosos ou adultos com deficiência em residências familiares não exclui a possibilidade das famílias de acolhimento serem parentes dos próprios idosos, prevendo as ajudas que referimos do Ministério do Emprego e Segurança Social — explicou o porta-voz do Conselho, Luís Marques Mendes.

Esta decisão governamental visa combater a solidão, garantir aos idosos um ambiente familiar e afectivo propício e o respeito pela sua identidade e privacidade, afirma-se no comunicado oficial.

O Governo aprovou também o Código do Procedimento Administrativo e, relativamente aos fogos florestais, o executivo constatou que este ano, para além da devastação da floresta, têm-se verificado grandes prejuízos no domínio dos bens pessoais, nomeadamente casas e alfaías agrícolas.

Atento a isso, foi decidido, a título excepcional, atribuir compensações pecuniárias. Para tanto, o Governo disponibilizou 700 mil contos para compensações a pessoas e famílias especialmente atingidas e decidiu atribuir um total de 200 mil contos aos corpos de bombeiros para a reposição e reparação de equipamento desgastado ou avariado.

O Conselho de Ministros aprovou ainda um diploma que prevê a abolição da obrigatoriedade do reconhecimento notarial da assinatura do advogado nos actos de sub-estabelecimento.

PARA O ENTRE DOURO-E-MINHO

## Construção do Matadouro Central ultrapassa os dois milhões de contos

O Matadouro Central do Entre Douro-e-Minho vai começar a ser construído ainda esta ano, no Parque Industrial de Lousado, revelou o adjunto do presidente da Câmara Municipal de Famalicão.

Os investimentos na construção ultrapassam os dois milhões de contos, tendo ao concurso concorrido 12 em-

presas, nacionais e estrangeiras, procedendo-se neste momento à análise das propostas para depois se iniciarem as obras.

O Matadouro será dotado com duas linhas de abate, uma para carne de caprino e bovino e outra para carne de suíno e vai servir 18 concelhos.

Esta unidade é a segunda

do Norte, depois do matadouro que se está a construir nos Arcos de Valdevez para servir a região do Alto Minho.

O Matadouro Central de Famalicão é da responsabilidade da Câmara Municipal e vários industriais e produtores, que formaram a sociedade EXPOMART e apresentaram o projecto.

Refira-se que o concelho de Famalicão, na área das carnes, está a tornar-se o primeiro em Portugal, devendo neste momento ter ultrapassado já o do Montijo.

O Matadouro Central do Entre Douro-e-Minho é financiado pela CEE e é construído em Lousado por ser um local bem servido por vias de comunicação.

## Em 95 por cento dos casos incêndios têm origem humana

Noventa e cinco por cento dos fogos florestais que ocorrem anualmente em Portugal têm origem humana, por desleixo ou por incidência criminosa — disse o Coordenador Nacional de Acções de Fogos Florestais (CAFF), Coronel Maia e Costa.

Este responsável pelos fogos florestais afirmou que «contrariamente ao que tem sido dito, no ano de 1990 arderam em Portugal 80 mil hectares e não 120 mil em resultado de 18 mil incêndios florestais com os quais foram dispendidos 2,5 milhões de contos».

Para este responsável, em Portugal este ano, «a situação dos fogos florestais é muito má, dado que não chove desde o mês de Abril e por isso estão criadas as condições para que ardam grandes áreas».

Maia e Costa sublinhou que «a área da floresta actual é de cerca de 1/3 da área de Portugal continental (3 milhões de hectares) mas pode ser entendida a mais 2,5 milhões dado que os terrenos com aptidão agrícola rendível tendem a diminuir significativamente face à nossa integração nas comunidades».

«Em 1990, segundo disse Maia e Costa, a exportação de produtos florestais atingiu mais de 300 milhões de contos, para

um valor bruto de produção da ordem dos 480 milhões de contos, o que revela a importância económica da floresta na economia portuguesa».

UM DOS PIORES ANOS PARA A ECONOMIA

«Os fogos florestais são um problema nacional que urge resolver face aos grandes prejuízos económicos e sociais e a degradação do solo e do ambiente e temos que inverter a curva ascendente dos fogos e áreas ardidas de 1990, que foi um dos piores anos para a floresta portuguesa» — salientou o coordenador do CAFF.

Este responsável defende a necessidade de se executarem obras como caminhos, pontos de água, limpeza de bermas e aceiros.

Sobre a situação de forças policiais Maia e Costa referiu que «segundo a Polícia Judiciária do Porto o número de pirómanos é maior do que aquele que se julga, mas a corporação dispõe de pouco pessoal especializado para missões deste tipo e por isso os resultados são limitados em quantidade».

# PELO SANTUÁRIO



## QUANDO NOSSA SENHORA FALA... (24)

Nossa Senhora de Akita — Japão (1973)

Por: MONSENHOR AMÉRICO FERREIRA ALVES



O Japão é um país essencialmente budista e xintoísta, com fraca minoria de católicos, os quais, no entanto, dirigem grande número de escolas e gozam de elevada consideração pública.

Na diocese de Niigata encontra-se, a uns 300 Km para norte, o pequeno convento de Akita, que é o Instituto das Servas da Eucaristia. Recitação das Horas, adoração diária, Hora Santa e dois Terços, são alguns pontos fortes da rotina conventual diante do sacrário. Entre as religiosas conta-se a Irmã Inês Sasagawa.

As freiras viram crescer enormemente o trabalho quotidiano desde que ali aconteceu um extraordinário fenómeno místico, porque a sua capela se converteu, de súbito, num centro de peregrinações.

Tudo começou quando, em 12, 13 e 14 de Junho de 1973, a comunidade viu raios luminosos brotarem do sacrário. Na festa do Corpo de Deus as irradiações tornaram-se ainda mais brilhantes. Logo na festa do Coração de Jesus, a Irmã Inês teve um estigma sumamente doloroso, na palma da mão esquerda, em forma de cruz. Da 5.ª feira até ao sábado a ferida passava do estado seco a sangue corrente e de novo secava alternância que durou todo o mês de Julho. O bispo da diocese quis testemunhar o fenómeno pessoalmente. Entretanto, em 29 de Julho, apareceram Anjos à volta do tabernáculo, cantando em melodia suave, o «Santo, Santo, Santo». A co-

munidade por inteiro assistiu ao coro angélico, observando os Anjos e ouvindo o cântico.

Em 5 de Julho, a Irmã Inês sentiu dores tão violentas como — diz ela — se cruel veruma lhe perfurasse a mão.

No dia seguinte a religiosa teve uma visão que lhe disse:

— «Não temas! Eu estou a teu lado e te guardo». Era, efectivamente, o seu Anjo da Guarda, que prosseguiu: «Não rezes só por ti. Reza por todos os homens. O mundo actual fere o Sagrado Coração de Jesus com ingratidões e ultrajes. O estigma da mão da SS.ma Virgem é o mais profundo que o teu. Agora vamos ambos à capela».

No momento em que entravam, escutou-se uma voz suavíssima que partia da imagem de N.ª S.ª. Foi aí que a Irmã Inês, que era completamente surda, recebeu a primeira mensagem:

— «Minha noviça, tu obedeste-me ao deixar tudo. A doença da surdez fez-te sofrer? Serás curada. A ferida na mão fez-te doer? Reza em reparação por todos os homens. Reza com toda a alma a oração das «Servas da Eucaristia». Se queres, vamos rezá-la juntos (...) Reza muito pelo Papa, bispos e sacerdotes. Desde o dia do teu baptismo até hoje, rezaste muito e bem. Doravante reza ainda mais... Fala ao teu Superior acerca do que eu te digo hoje e faz o que ele te disser».

Nesse mesmo dia 6, uma ferida semelhante apareceu na mão direita da imagem da SS.ma Virgem e o sangue começou a correr. Mons. Ito pôde verificar tudo pessoalmente.

No dia 26 (Sta. Ana), o sangue brotou do rosto e do pescoço da imagem, assim como das mãos e dos pés. Por sua vez, a Irmã não podia com mais dores. Em 27, o Anjo disse-lhe:

— «As tuas dores terminarão hoje. O sangue de Maria é derramado para ob-

ter a vossa conversão, para implorar a paz e para reparar as ingratidões e as injúrias feitas a Deus. (...) Juntamente com a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, estima a devoção ao Seu Preciosíssimo Sangue. Reza em reparação por todos os homens».

Em 3 de Agosto, foi a segunda mensagem, vinda da estátua:

— «Minha noviça, escuta-me: o que eu te vou dizer transmiti-lo-ás ao teu Superior. Muitas pessoas do mundo afligem o Senhor. Desejo consoladores para Ele. Desejo almas que façam reparação com os seus sofrimentos e a sua pobreza, a fim de acalmar a Cólera do Pai do Céu. O Pai prepara-se para deixar cair sobre toda a Humanidade um grande castigo (...) Muitas vezes pude travar esta Cólera, mostrando ao pai a Cruz e o Sangue de Seu Filho e oferecendo-Lhe a multidão de vítimas, almas muito amantes, que O consolam. A oração, a pobreza, os actos que exigem sacrifício e coragem, podem acalmar a Cólera do Pai. Tudo isso desejo da tua comunidade».

«Que cada um tente oferecer-se com tudo o que possui. (...) Sem vos fixardes demasiado na forma, rezai, instantaneamente, com fervor, para consolar o Mestre, (...) Pronuncia os votos com a intenção de seres fixada à Cruz com os três cravos da Pobreza, da Obediência e da Castidade. Dos três, a Obediência é a base».

Em 29 de Setembro (S. Miguel), os fenómenos multiplicaram-se: os raios luminosos da imagem, que todas contemplaram; a ferida da Irmã Inês desapareceu subitamente; à noite, a imagem foi inundada de luz e o sangue jorrou-lhe dos pés. O Anjo disse então:

— «Maria derrama sangue. Ela está muito triste». Toda a imagem transpirou, com suave per-

fume, durante 15 dias.

No dia 13 de Outubro deu-se a terceira mensagem:

— «Minha filha querida, escuta e transmite ao teu Superior: se os homens não se convertem o Pai fará cair sobre toda a Humanidade um grande castigo. Será mais grave que o dilúvio. Como nunca se viu. Cairá fogo do Céu. Uma grande parte da Humanidade será destruída. Os sacerdotes morrerão como os fiéis. Quem escapar envejará de sofrimento, os mortos... Então a única arma será o Rosário, Reza-o pelos bispos e sacerdotes. O demónio penetrou até na Igreja. Haverá dissensões entre cardeais e entre bispos. Os sacerdotes que me honrarem serão desprezados e combatidos... Muitos abandonarão a vocação. Com firmeza, comunica esta mensagem ao teu Superior».

— «E quem é o meu Superior?» — pergunta a Irmã.

— «O teu Superior é o teu Bispo (...) Obedece ao meu «enviado» (Anjo da Guarda) e ao teu Superior».

Em 13 de Maio de 1974, a imagem começou a jorrar sangue do rosto e dos pés. Todos os viram.

Em 13 de Outubro, a Irmã sentiu-se curada da surdez. Agora, segue-se, até 1981, um longo período de lacrimação da imagem, e em tal abundância que Mons. Ito se comoveu...

O P. Yasuda várias vezes recolheu sangue, suor e lágrimas, que fez analisar no laboratório de universidades: eram secreções humanas. Não pode a madeira seca — comenta ele — produzir tal quantidade de lágrimas! Nem o demónio, que tudo eram curas, graças e favores tendentes à perfeição cristã.

As lágrimas de Maria são do mesmo teor das de Jesus em Getsémani: incontáveis pecadores, não se rendem ao amor extremo do Coração de Jesus.

(Condensado de «Resistência», Maio/Junho 1984)

A amizade contraria  
as leis da matemática:  
dividida por dois aumenta  
de tamanho

Carina

### HORÁRIO DAS MISSAS

Nos domingos até ao dia 22 de Setembro celebra-se a Eucaristia no Santuário às 9h30, às 11h30 e às 17 horas. Nos sábados, a Missa Vespertina é celebrada às 20 horas.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Domingos Dias Ladário (Chorense, 87/91) .....	5.000\$00
Domingos M. de Oliveira (Souto, 88) .....	1.000\$00
Carlos Silva Beco das Canas (Lisboa, 91) .....	1.000\$00
Maria Rosa Batista (Chorense, 88/89) .....	2.000\$00
Porfírio Vinhas Antunes (Luxemburgo, 91) .....	1.000\$00
Bento José Pereira (Palmeira, 91) .....	1.000\$00
Beliário José da Silva (Bouro, 91) .....	1.000\$00
Eduarda da Silva Cancela (Sequeira, 91) .....	1.200\$00
Manuel da Silva Doceiro (Fiscal, 90/91) .....	2.200\$00
António da Silva (França, 91) .....	1.200\$00
António Machado Gonçalves (Bárrio, 91) .....	2.000\$00
Pensão Comercial (Braga, 91) - Benfeitor .....	2.000\$00
José Fernandes Soares (França, 91) .....	1.200\$00
Justino Peixoto Viana (Terras de Bouro) .....	3.000\$00
Abel Martins Alves (Brasil, 91) .....	1.200\$00
Domingos B. Silva (França, 90/91/92) .....	3.000\$00
António A. Fernandes (Luxemburgo, 92) .....	1.000\$00
João da Silva e Sousa (Luxemburgo, 91) .....	1.000\$00
Cândido A. da Silva (Alemanha, 91) .....	1.000\$00
António de A. Saraiva (França, 91) .....	1.000\$00
Manuel A. Saraiva (Luxemburgo, 90/91) .....	2.000\$00
Inocência B. Rodrigues (Bouro, 91) .....	1.000\$00
Alvarino A. de Azevedo (França, 91) .....	1.000\$00
Jacinto A. de Azevedo (Vilarinho, 90/91) .....	2.000\$00
Manuel M. Dias (U.S.A., 91) .....	1.200\$00
Manuel B. dos Santos (França, 91) .....	1.200\$00
Manuel José Pimentel (Boticas, 91) .....	1.200\$00
Evangelista J. da Costa (Figueiredo, 91) .....	1.200\$00
Agostinho da Silva S. (França, 91) .....	1.200\$00
Abílio Alves Marques (Luxemburgo, 91) .....	1.200\$00
Pe. Domingos J. Gonçalves (Alemanha, 91) ...	1.200\$00
Pe. Dr. Cândido A. de Sá (Bouro, 92) .....	1.200\$00
Pe. Manuel da S. Ferreira (Dornelas, 91) .....	1.200\$00
Valter de A. Fernandes (França, 91) .....	1.200\$00
António da Silva (França, 91) .....	1.200\$00
Pe. Joaquim C. Xavier (Cab. Basto, 91) .....	2.000\$00
António M. Gonçalves (Amares, 91) .....	2.000\$00
Álvaro Vieira Silva (França, 91) .....	1.500\$00
A. Peninsular (Caldelas, 91) .....	2.000\$00
Maria Alves Rola (C. Neiva, 90) .....	1.000\$00
João Joaquim Rocha (Odivelas, 90/91) .....	2.000\$00
João Almeida (Luxemburgo, 91) .....	1.000\$00
Abílio de Deus Machado (Braga, 90/91) .....	3.000\$00
Joaquim Barata (França, 90) .....	1.000\$00
Sidónio Pinto (Alemanha, 91) .....	1.000\$00
José A. Coelho Fernandes (França, 91) .....	1.000\$00
Adriano M. Marques (Lisboa, 91) .....	1.000\$00
António Dias Tibo (Chamoim, 91) .....	1.000\$00
José C. M. Silva (Vilela, 91) .....	1.000\$00
José J. de Oliveira (Seramil, 91) .....	1.000\$00
António M. F. Rodrigues (Seramil, 91) .....	1.000\$00
Manuel A. M. Barbosa (Luxemburgo, 91) .....	1.000\$00
Firmino Pereira (Luxemburgo, 91) .....	1.000\$00
João de Deus S. Marques (França, 90/91) .....	2.000\$00
Avelino Antunes (Ribeiro, 91) .....	1.000\$00
Egídio P. M. Gonçalves (Ermida, 91) .....	1.000\$00
António M. F. da Silva (Vilela, 91) .....	1.000\$00
Manuel Martins (Balança, 91) .....	1.000\$00
João Baptista da Silva (Luxemburgo, 91/92) ...	2.000\$00
João Martins da Silva (T. Bouro, 89) .....	1.000\$00
Manuel Alexandre Silva (Braga, 91) .....	1.000\$00
Ângelo de Jesus Silva (Luxemburgo, 91) .....	1.000\$00
António Severo V. de Castro (Braga, 91/92) .....	2.400\$00

**PROMESSAS E OFERTAS**

No mês de Julho estiveram no Santuário a cumprir promessas e entregaram:

- António da S. Campos (Bouro, St.ª Marta) ..... 7.500\$00
- Nazaré da M. A. Martins (Bouro, St.ª Marta) ..... 2.000\$00
- Abílio Santana Ribeiro ..... 1.000\$00
- António S. Dias (Vilarmonde, Valdosende) ..... 1.000\$00
- Casimiro Fernandes Azevedo (França) ..... 1.000\$00
- Ernesto Antunes Vieira (Lisboa) ..... 1.000\$00
- Etelvina de Jesus de Campos ..... 1.000\$00
- Maria Joaquina da Silva (Bouro, St.ª Marta) ..... 1.000\$00

Neste mês de Julho ofereceram a Nossa Senhora da Abadia para o Santuário e para o culto.

No peditério da missa do casamento de:

Joaquim Machado Fernandes Alves e Maria Araújo Pereira 9.039\$00

- Adelina A. Correia (Feira Nova, Amares) ..... 5.000\$00
- Fernando da Rocha Fernandes (França) ..... 2.000\$00
- Alzira de Jesus da Rocha (Anissó, Vieira) ..... 1.000\$00
- António Ribeiro dos Santos (Amares) ..... 1.000\$00
- Domingos Machado F. Alves (Lisboa) ..... 1.000\$00
- Rosa da C. Gonçalves (Bouro, St.ª Maria) ..... 1.000\$00
- António Joaquim Martins (Friande) ..... 500\$00
- Maria do Céu Lomba (Paradela de Frades) ..... 500\$00

Na romaria e nas festas de Agosto do Santuário cumpriram promessas a Nossa Senhora da Abadia e deram:

- Manuel da Rocha (Vieira do Minho) ..... 5.000\$00
- Adriano José de Sousa (Bouro, St.ª Maria) ..... 3.000\$00
- Maria Dias Afonso (Canadá) ..... 3.000\$00
- Madalena de Jesus Araújo Dias ..... 2.000\$00
- Custódia M.ª S. Cerqueira (Passos, Amares) ..... 2.000\$00
- Maria de Fátima Gonçalves (5 Kg. de cera) ..... 2.000\$00
- Palmira de Araújo (St.ª Isabel do Monte) ..... 1.500\$00
- Anónima ..... 1.200\$00
- Anónima ..... 1.000\$00
- Adolfo Domingues ..... 1.000\$00
- Custódia Maria de Sá ..... 1.000\$00

- Fernando A. Machado (Carvalheira, T. Bouro) ..... 1.000\$00
- João Dias Felgueiras (Covide, T. Bouro) ..... 1.000\$00
- João Gonçalves da Silva ..... 1.000\$00
- Manuel Nogueira Pereira (Abadia, Bouro) ..... 1.000\$00
- Maria da Conceição Alves (Lordelo, Bouro) ..... 1.000\$00
- Marinha A. Martins (St.ª Isabel do Monte) ..... 1.000\$00
- Rosa Marques Martins (Caldelas, Amares) ..... 1.000\$00
- Albertina da Glória Vieira (Bouro, St.ª Maria) ..... 500\$00
- António P. Rodrigues (St.ª Isabel do Monte) ..... 500\$00
- Basílio Fernandes ..... 500\$00
- Clementina Fernandes ..... 500\$00
- Manuel Dias (St.ª Isabel do Monte) ..... 500\$00
- Maria Amélia da Cunha ..... 500\$00
- Anónima (o custo dum peito de cera) ..... 500\$00
- Narciso José Gouveia Fernandes e a esposa, de Bouro (St.ª Maria) e ausente na Alemanha, em cumprimento duma promessa deram cento e cinquenta marcos (150 DM); Jorge Cerqueira 5 dólares americanos.
- Mais ofereceram a Nossa Senhora na romaria e nas festas para o Santuário e para as obras:
- António Domingues ..... 5.000\$00
- Horácio Gaia ..... 5.000\$00
- Joaquim A. Leitão (Gondifelos, Famalicão) ..... 5.000\$00
- Maria Albertina Domingues de Sá ..... 5.000\$00
- Maria Teresa Alves Rola (Castelo do Neiva) ..... 2.000\$00
- Manuel de Oliveira (E.U.A.) ..... 1.500\$00
- Maximina da Conceição Ferreira ..... 1.500\$00
- Adriano Manuel Marques ..... 1.000\$00
- Florentina da C. Rodrigues (Valdreu) ..... 1.000\$00
- Manuel António Marques Barbosa (Friande) ..... 1.000\$00
- Maria Simões (Mixões da Serra, Valdreu) ..... 1.000\$00
- Olívia de Jesus Gonçalves (Valdreu) ..... 1.000\$00

**OFERTAS PARA O ÓRGÃO**

António Martins Dias, de Bouro (St.ª Maria) mas residente na América, ofereceu sete mil escudos (7.000\$00).  
 Avelino Faria Andrade, da Torre e ausente no Canadá, ofereceu cinco mil escudos (5.000\$00)

**CASAMENTOS**

Realizaram o seu casamento católico no Santuário de Nossa Senhora da Abadia: no dia 26 de Junho, António Gonçalves de Araújo e Paula Cristina da Silva Gonçalves: ele natural da freguesia de Bouro Santa Maria e nela residente; a nubente natural da freguesia de Bouro (Santa Marta) e residente na mesma;

no dia 29 de Junho, Manuel Joaquim Gonçalves Esteves e Maria Amélia Gonçalves da Rocha: ele é natural da freguesia de Choreense, onde reside no Lugar de Saim; ela é natural da mesma freguesia de Choreense e residente nela em Saim;

no dia 13 de Julho, António José Peixoto de Sousa e Maria Alzira Fernandes da Silva; o nubente natural da freguesia de Goães, Amares e na mesma residente; a nubente também natural de Goães e nela residente no lugar da Igreja;

no dia 20 de Julho, Joaquim Machado Fernandes Alves e Rosa Maria Araújo Pereira; ele natural da freguesia de Ruivães, Vieira do Minho, e nela residente; a nubente natural da freguesia de Louredo, Vieira do Minho e na mesma residente;

no dia 4 de Agosto, João Paulo Gonçalves Palhares e Maria Isabel Gonçalves da Silva: ele natural de Castres, Tarn, França e residente em Rio Caldo; ela natural da freguesia de Bouro (Santa Maria), onde reside no lugar do Cano;

no dia 10 de Agosto, Vítor José de Castro e Silva e Maria do Céu Castro Vaz: o nubente natural de Figueiredo, Amares e residente na freguesia de Figueiredo e em França; a nubente natural da paróquia da Amendoeira, Macedo de Ca-valeiros e residente na mesma e em França;

no mesmo dia, Manuel Pinheiro Valente e Maria de Fátima Ferreira da Silva: ambos naturais da Freguesia de Dornelas, Amares, onde residem ele no lugar do Barrio e ela no lugar de Barbadães.

**ANACLETO XAVIER DE ARAÚJO**



**AGRADECIMENTO**

Sua esposa e filhos, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas as manifestações de carinho e pesar recebidas quando do falecimento do ente querido, Sr. Anacleto Xavier de Araújo, falecido em Rio Caldo em 15 de Agosto.

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES «ARMAZÉNS B.D. - PRODUTOS ALIMENTARES LOUÇAS E AFINS, LDA.»**

N.º de Matricula 160  
 N.º de Ident. de Pes. Col. 502431318  
 N.º de Inscrição 2  
 N.º e Data de Apresentação 25/010891

Certifico que o teor do averbamento n.º 1 efectuado à inscrição n.º 1 da sociedade em epígrafe é o seguinte.

Cessou funções de gerente o sócio António Manuel da Costa Pinheiro, por renúncia.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 26 de Agosto de 1991.

A Ajudante  
 (Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES «MANUEL SILVA & VIEIRA, LIMITADA»**

N.º de Matricula 137  
 N.º de Ident. de Pes. Col. 502047984  
 N.º de Inscrição 2  
 N.º e Data de Apresentação 01/050891

Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Amares; **certifica** que foi depositada fotocópia da acta da Assembleia Geral donde consta a nomeação como gerente de José António da Silva Paredes, casado, residente no Lugar da Bornaria, freguesia de Ferreiros, concelho de Amares.

Está conforme com o original.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 26 de Agosto de 1991.

A Ajudante  
 (Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva)

**Fernando OCULISTA**

**ESTABELECIMENTO COM TÉCNICO QUALIFICADO EM ÓPTICA OCULAR**

Rua do Souto, 23  
 (Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703  
 4700 BRAGA



**FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS**

*de alta categoria!*

**À venda nos bons estabelecimentos**

PONTE DOS FALCÕES  
 MAXIMINOS - 4700 BRAGA

TELEFONE 71210  
 TELEX 32288 FACHO

EM 15 DE AGOSTO

# Festa a Nossa Senhora encheu Santuário da Abadia

O programa cumpriu-se e as festas tiveram a concorrência dos demais anos, porque o esforço que há para o estacionamento dos carros não permite, que as pessoas que querem participar nelas possam vir à Abadia.

O que sucede há mais de quinze anos, mesmo depois das terraplanagens que se fizeram nos terreiros e do alargamento da estrada que vai para Valdosende.

Os actos de culto tiveram a solenidade que lhes pertencia. Procurou-se dar às festas um certo esplendor com a iluminação do adro e da frente do Santuário.

As pregações estiveram a cargo de D. Jorge Ferreira, O.S.B., que tanto nas práticas do tríduo como nos sermões expôs o que era a Fé; que devíamos esclarecê-la; que tínhamos de a viver. Praticá-la na nossa vida de família, no trabalho, nas relações sociais e em todas as exigências que ela tem para que o nosso amor a Deus e ao próximo seja perfeito.

O Dr. Jorge Ferreira deu toda a solenidade às eucaristias das festas que ele celebrou e procurou que todos contribuíssem para ela.

D. Eduardo Melo Vigário Geral da Arquidiocese, presidiu à procissão.

Esta, com dez andores, muitos anjinhos e muitas figuras, teve a grandiosidade dos demais anos.

Foi o ano em que participaram nela mais pessoas, que se associaram aos cantores e cantoras de Bouro e Paradelas de Frades, nos cânticos religiosos que se entoaram.

## BENÇÃO DO CRUCIFIXO DO SANTUÁRIO

O Santuário tem sete capelas da Paixão do Nosso Senhor Jesus Cristo.

Tem os crucifixos dos altares e as cruzes da via sacra, mas faltava-lhe uma imagem que nos recordasse melhor quanto Ele sofreu por nós e que disse: «Quando for levantado da terra (pregado na cruz) atrairei tudo a mim».

O mesário da confraria, Eng.º João Lourenço Rodrigues da Cruz ofereceu esse crucifixo, que tem a imagem de Nosso Senhor, com o tamanho dum metro e cinquenta centímetros.

A imagem é expressiva, mostra-nos o tormento de Jesus pregado na Cruz e os ferimentos com que os martirizaram.

O rosto desfigurado por lhe terem batido e mais ainda por os soldados pretorianos o terem flagelado.

Mas um olhar terno e resignado fixa-se nalgum que está junto à Cruz: a Sua Mãe o discípulo amado, S. João Evangelista e as piedosas mulheres que o acompanharam e ajudaram na Sua vida pública.

O corpo um pouco naturalmente caído, apesar de estar com os dedos dos pés crispados por se encontrar num sofrimento horrível, diz-nos que vai fazer uma das principais disposições do Seu testamento: dar a S. João e a todos nós a Sua querida Mãe, para nossa Mãe.

Algumas pessoas dizem que os Senhor da Saúde, outras o Senhor do Amparo, a Mesa da Confraria pediu uma imagem do Senhor dos Aflitos.

O Eng.º Cruz é um benfeitor do Santuário: mandou restaurar a Capela da Anunciação; e os trabalhos do restauro da capela-mor do Santuário e das galerias das escadas que dão para o Camarim da imagem de Nossa Senhora da Abadia, excepto os da talha, foram todos pagos à sua custa.

D. Eduardo Melo, benzeu solenemente o crucifixo na conclusão das festas deste ano; e recomendou que nos voltássemos para o nosso Redentor, e, gratos por nos ter dado com a



Sua morte na Cruz a nossa Salvação, fizéssimos a Sua vontade.

## QUARENTA ANOS DE SACERDÓCIO DO CAPELÃO DO SANTUÁRIO

Neste dia fazia quarenta anos que o capelão tinha sido ordenado.

Com o Santuário repleto de fiéis, o Presidente da Confraria, José Pinto Cardoso, referiu-se aos 40 anos de sacerdócio do Reverendo capelão. Historiou o trabalho, o espírito de sacrifício e a dedicação de Senhor Padre Acácio ao serviço de Nossa Senhora da Abadia e em favor de quantos no alto e na montanha, procuram a Virgem.

O Vigário Geral da Arquidiocese saudou também o Rev.º P. Acácio, seu discípulo, aproveitando a oportunidade para inculcar o dever de fomentar as vocações sacerdotais.

Como epílogo e em nome da Confraria, foi entregue ao ilustre reitor uma lembrança pelo Presidente da Mesa.

O capelão agradeceu a todos a ajuda que lhe tem prestado na defesa dos direitos e dos interesses do Santuário e da Confraria; a realização do restauro do Santuário e as outras obras que se fizeram; a colaboração e a ajuda que tem recebido na sua missão de promover o culto no Santuário, o engrandecimento do mesmo, e a religiosidade das pessoas que o frequentam.

Como todos os sacerdotes, regozijou-se com os bons resultados e todo o bem que por Deus Nosso Senhor tem havido na vida cristã dos fiéis que buscam a protecção de Nossa Senhora da Abadia, que é Mãe de Deus e a nossa Mãe do Céu.

O capelão agradeceu as saudações que o Sr. Vigário Geral lhe apresentou e retribuiu-lhe com as suas, porque D. Eduardo Melo também fez quarenta anos de sacerdote. Mais agradeceu as felicitações que o Senhor Arcebispo teve a bondade de lhe mandar apresentar.

## EM POUCAS LINHAS

### Pároco de S.ª Maria de Bouro termina curso superior

O pároco de Santa Maria de Bouro, Amares, terminou recentemente a sua licenciatura em Humanidades Clássicas na Universidade Católica Portuguesa.

Juntamente com o Dr. Cândido Azevedo de Sá, também concluiu semelhante curso o padre Augusto Freitas Baptista, pároco das freguesias de Rossas e Anjos — Vieira do Minho.

Além das suas actividades pastorais estes dois sacerdotes exercem já actividades docentes: o Dr. Cândido Sá na C + S de Amares, e o Dr. Augusto Baptista no Colégio de S. Miguel de Refojos (Cabeceiras)

### Freguesia de Rendufe tem novo pároco

O Padre António Rodrigues foi nomeado, em princípios de Agosto, como administrador paroquial da freguesia de Rendufe, do Concelho de Amares.

### Bombeiro de Amares ferido no combate a incêndio

Rogério Paulo Rebelo Oliveira, bombeiro da corporação de Amares, ficou ferido quando combatia um incêndio em Paradelas - Bouro - Amares.

O acidente deu-se quando o bombeiro descia o monte a combater o fogo e tropeçou numa pedra, o que lhe causou ferimentos numa perna, pelo que teve de ser socorrido no Hospital de S. Marcos.

Este incêndio, de grande dimensão, chegou a alastrar para a zona da Abadia, segundo uma fonte da referida corporação.

### Viana do Castelo venceu «Cidades Limpas/91»

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Branco Morais, recebeu, em Lisboa, a «bandeira verde» e o respectivo diploma que conferem à «Princesa do Lima» o prémio de vencedora nacional no concurso de Limpeza Pública Urbana «Cidades Limpas - 1991» na categoria populacional de 10 mil a 20 mil habitantes e no tempo de actividades turísticas.

O certame, promovido pela Secretaria de Estado do Ambiente e da Defesa do Consumidor e pela Associação Portuguesa para os Estudos de Saneamento Básico, destina-se à promoção de estímulos para uma política de melhoria do ambiente urbano, tendo como indicadores, fundamentais a recolha e tratamento de resíduos sólidos, educação ambiental, abastecimento público, qualidade de água e a protecção do meio ambiente de uma forma genérica.

### População de Vila Verde baixou para 43 mil habitantes

O Censo/91 da população portuguesa veio confirmar a desertificação que atinge as terras altas do interior.

Exemplo que ilustra essa tendência é o concelho de Vila Verde, onde a população baixou, em termos gerais, de 44 para 43 mil habitantes, se compararmos os dois últimos censos.

## PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125  
SANTA MARIA DE BOURO - AMARES

## EM POUCAS LINHAS

## «Atahca» vai candidatar-se a programa comunitário

A Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), cujo plenário esteve reunido nos Paços do Concelho de Vila Verde, trabalha no sentido de uma redução das assimetrias regionais.

A reunião destinou-se a preparar uma candidatura ao programa comunitário Leader, destinado a apoiar o desenvolvimento rural das terras altas.

O programa implica a aplicação, até finais de 93, de verbas que vão desde 500 mil e um milhão de contos.

Além da Câmara de Vila Verde, participam nesta candidatura as autarquias de Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso.

Estes dois últimos concelhos são representados através da Associação Municípios do Vale do Ave.

## Realizou-se em V. do Minho a «Festa do Emigrante»

O «Jornal de Vieira», em colaboração com a Câmara Municipal local, promoveu no dia 12 de Agosto mais uma «Festa do Emigrante».

O programa iniciou-se pelas 10h00 com uma gincana de bicicletas em frente dos Paços do Concelho, seguida de um torneio inter-freguesias do jogo da malha. O local escolhido para esta prova foi a rua lateral ao posto da GNR daquela localidade.

Realizou-se um desfile dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho por algumas artérias da vila e, pelas 14h30 registou-se a actuação dos ranchos folclóricos do concelho.

O programa finalizou com a actuação de um Quarteto, pelas 16h00, no salão nobre da Câmara Municipal.

## V. Verde abre Centro de Apoio à Juventude

Um Centro de Apoio à Juventude (CAJ) foi inaugurado em 10 de Agosto no concelho de Vila Verde.

O CAJ tem como objectivo criar um espaço de intervenção dos jovens ao nível local, permitindo o acesso fácil a um «banco de dados» de informação com incidência em áreas tão importantes como a oferta de emprego juvenil no concelho, as necessidades de formação face ao mercado de trabalho e os vários incentivos nacionais e da comunidade à criação do próprio emprego.

O Centro prestará também apoio técnico e jurídico para projectos juvenis, quer de carácter empresarial, quer de âmbito escolar relacionados com a cultura e a arte, tal como funcionará como «Gabinete de Orientação Profissional» em estreita colaboração com os estabelecimentos de ensino do concelho.

## Paróquias de Atães e Vilarinho homenagearam ex-pároco

As comunidades paroquiais de Atães e Vilarinho, em Vila Verde, prestavam no dia 24, homenagem póstuma ao seu ex-pároco, P.º Francisco da Silva Cardoso.

A cerimónia compreendeu uma celebração eucarística em Atães, às 19h00, e uma outra, em Vilarinho, dia 28, às 10h00. Neste dia foi descerrada uma lápide comemorativa.

O P.º Francisco Cardoso, que faleceu há um ano, era natural de Panóias e após a ordenação em 1958 foi paroquial das referidas localidades, onde permaneceu durante 32 anos. Sucedeu-lhe o P.º Manuel Jorge, ordenado em 19 de Julho do ano passado.

## Incêndio destrói pavilhão da Escola de Oleiros (V. Verde)

Um dos pavilhões da Escola de Oleiros ficou completamente queimado, segundo informou fonte dos Bombeiros de Vila Verde.

O pavilhão pré-fabricado era constituído por dois salões que ficaram completamente destruídos bem como o recheio.

A causa do incêndio, segundo a mesma fonte, terá sido um curto-circuito.

## Câmara de Vieira do Minho reivindica benefícios comunitários

A Câmara Municipal de Vieira do Minho manifestou a sua discordância quanto à limitação da aplicação do SINDAVE - Sistema de Incentivos de Desenvolvimento do Ave aos quatro municípios objecto da OID - Operação Integrada de Desenvolvimento, exigindo simultaneamente a inclusão do seu município e das restantes autarquias presentes na Associação de Municípios do Vale do Ave no grupo de autarquias que serão beneficiadas pelo sistema de Incentivos à Diversificação Industrial daquela região, que está a ser negociado em Bruxelas.

Em carta dirigida ao Ministro do Planeamento e Administração do Território, Valente de Oliveira, a Câmara de Vieira do Minho explica as razões que a levaram a tomar esta posição e que recebeu a unanimidade no seio do executivo.

A exclusão do seu município e de outros deste instrumento financeiro foi explicada pela Câmara como sendo derivada «das diversas dinâmicas municipais e da localização-polarização na problemática do têxtil que deixaram as autarquias do Alto Ave de fora dos referidos instrumentos financeiros».

A autarquia condena os argumentos utilizados para limitar aquela acção aos municípios de Fafe, Santo Tirso, Famalicão e Guimarães, e pede ao Governo que o novo Sistema de Incentivos se aplique a todos os concelhos da Associação de Municípios do Vale do Ave e que para além do seu concelho e dos abrangidos pela OID, incluem Póvoa de Lanhoso, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

«Se a problemática do têxtil se assume como factor aglutinador, causa da crise que se adivinha e reclamante objecto

de intervenção para a diversificação, com vista à consolidação do tecido sócio-económico dos concelhos objecto dos instrumentos financeiros em execução, não é menos verdade que a hora é a da adopção duma nova política de desenvolvimento, que integrada, tenha o território do Vale do Ave como alvo e a sua Associação dos Municípios como interlocutor», lê-se na carta enviada ao ministro da tutela.

Mais adiante, a autarquia, tendo em conta que as acções em curso e as que se anunciam, privilegiam em exclusivo a diversificação do têxtil, limitando o seu raio aos municípios da OID, refere que «influenciar o investimento, com a concessão de incentivos financeiros, mantendo a polarização existente, é perder uma oportunidade única de privilegiando um desenvolvimento, que fortemente endógeno, inicie a supressão das assimetrias existentes e fortemente penalizadoras dum Norte rural, votado ao ostracismo e só lembrado quando as suas parcas riquezas se perspectivam como essenciais à zona industrializada».

A estes argumentos, Vieira do Minho acrescenta ainda a opinião de que a intervenção no Vale do Ave não se deve «limitar a uma função preventiva (...) exigindo-se-lhe a coragem de se assumir como produtora do desenvolvimento de toda a região».

Esta é, segundo a autarquia, a condição necessária para a diversificação económica duma região onde se verifica «a desertificação humana, envelhecimento da população residente, elevada taxa de desemprego, forte migração e baixo Produto Interno Bruto».

## Governo aumenta subsídio de gasóleo para agricultura

O Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que altera o regime do subsídio do gasóleo à agricultura, cujo montante é elevado para 30 escudos/litro, anunciou o porta-voz do Conselho.

O porta-voz do Conselho de Ministros explicou que, através da utilização do cartão no acto do abastecimento, o agricultor passará a beneficiar de redução do preço do gasóleo logo no acto da aquisição.

No anterior sistema, o agricultor era obrigado a pagar o preço por inteiro e apenas um ano depois recebia o subsídio correspondente à redução.

O novo sistema, que abrange cerca de 240 mil agricultores inscritos, entrará em vigor imediatamente após a publicação do diploma aprovado.

«A total cobertura do país com a rede de 800 postos abastecedores devidamente informatizados estará concretizada até ao fim do corrente ano», assinala.

«Daí que o antigo sistema se mantenha em vigor até ao fim do ano, podendo os agricultores optar por um ou outro indiferentemente até aquela data», acrescenta.

«Com as alterações introduzidas pelo Governo no presente ano em matéria de subsídio ao gasóleo da agricultura, os

encargos financeiros globais do estado passaram de 8,5 para cerca de 14 milhões de contos», esclarece ainda o Governo.



## Pico de Regalados dotado com novo Centro de Saúde

O novo Centro de Saúde de Pico de Regalados, que se encontra em construção, vai ser inaugurado provavelmente no mês de Outubro.

Esta nova unidade de saúde vem melhorar a extensão ali existente que se apresentava numa situação um pouco crítica em termos de instalações.

As instalações do Centro de Saúde de Vila Verde, entretanto, mostram-se exíguas para receber os utentes, além de funcionarem em mais que um edifício e não estarem adaptadas às novas concepções de saúde, disse uma fonte local.

O Centro de Saúde de Vila Verde tem um serviço de atendimento permanente que está aberto as 24 horas

do dia e tem a procura assinalável, aumentando cada ano.

Os dois médicos em serviço chegam a fazer 200 consultas por dia, sendo a média de 150.

As pessoas procuram o Centro por questões de saúde, mas também são capazes de ir ao médico privado e depois passam ali para obter uma receita, fazendo tudo isto com que a procura seja assinalável.

Ali trabalham perto de 30 médicos de clínica geral não chegando a haver grandes demoras no atendimento ao utente.

A unidade de saúde de Vila Verde atende 90 por cento das necessidades das pessoas, no dia a dia, ficando uma pequena parcela para cuidados diferenciais.

# Paços do Concelho de Amares prontos em meados de 92

• Actual edifício poderá transformar-se em Biblioteca

Termina em 5 de Setembro o prazo de entrega das propostas dos concorrentes à construção da segunda e última fase da obra dos futuros Paços do Concelho de Amares.

Parece, pois, estar em bom andamento um processo que se arrastou durante vários anos, desde que as obras foram interrompidas, por falta de verbas.

No dia 11 de Setembro procede-se à abertura das propostas durante a reunião do Executivo Municipal, prevendo-se que os trabalhos desta última fase tenham início em Outubro.

O prazo fixado, no âmbito do concurso, para a conclusão das obras é de um ano, embora fonte camarária admita que isso possa ocorrer mais cedo, facto dependente dos prazos que os concorrentes apresentem.

Entretanto, vão-se fazendo planos para aproveitamento dos actuais Paços do Concelho, que serão desocupados após a transferência da Câmara para o novo edifício.

Projecto que se destaca é a criação de uma biblioteca municipal, que colmatará uma das maiores lacunas no sector da cultura do concelho.

A criação de uma sala permanente de exposições, a disponibilização do salão nobre para actividades culturais e a cedência de salas para o trabalho de associações mais representativas do concelho.

Para já, no entanto, a Edilidade «faz contas à vida», dado que a segunda fase das futuras instalações está orçada em 100 mil contos.



O edifício onde estão instalados actualmente os serviços camarários

O Estado participa com 60 mil contos, esperando a Câmara obter da Administração Central uma verba suplementar da ordem dos 10 mil contos, de resto já prometida.

No entanto, há ainda a cobrir 30 mil contos, dos quais 20 mil serão conseguidos através da contracção de um empréstimo com a Caixa Geral de Depósitos.

A obtenção dos restantes 10 mil contos poderá, porém, vir a levantar problemas, já que a Edilidade mantém a esperança de que seja o Estado a assegurar a verba, mas, segundo um responsável da Administração Central, tal será pouco provável.

## Há hoje uma total sintonia entre Câmaras e Serviço de Parques

— afirma o presidente deste organismo

O Presidente do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Marques Ferreira, esteve reunido com os vários Presidentes de Câmara da área do Parque Nacional da Peneda - Gerês (PNPG).

A reunião — que teve lugar na sede do PNPG, em Braga, faltou apenas o representante da Câmara de Melgaço.

O encontro teve como pretexto a apresentação do novo director do Parque, o Eng.º Tito da Costa, que entrou em funções no dia 1 de Agosto.

Tito da Costa — que veio dos serviços centrais do Ministério do Ambiente — substituiu o Eng.º José Luís Gonçalves.

Na reunião foi também apreciado o plano de actividades / 92 do PNPG, bem como o respectivo plano de ordenamento.

Relativamente à questão do novo director, o presidente do Serviço Nacional de Parques afirma que a sua entrada visa melhorar e aumentar a eficácia da gestão do PNPG.

«Com esta nomeação pretende-se renovar, melhorar e aumentar a eficácia de gestão do Parque Nacional da Peneda - Gerês, aliás um parque único no país e que merece, portanto, um carinho e uma intervenção especial da nossa parte».

Para Marques Ferreira «é fundamental mudar» para se

aumentar a capacidade de intervenção do Parque «num espírito aberto com as câmaras municipais nele integradas».

Este responsável garante ainda que «a sintonia entre o Serviço Nacional de Parques e as câmaras municipais da área protegida é total», e que se trata de um projecto conjunto «que tem muito a ver com as populações que vivem na área do Gerês».

Um dos assuntos que foi discutido, prende-se com o apoio financeiro ao parque nacional, utilizando os fundos disponibilizados pela Comunidade Europeia. Estes dinheiros destinam-se às principais medidas em curso: sinalização, reflorestação, aumento de prevenção de incêndios e da reabilitação dos núcleos urbanos.

Por outro lado, Marques Ferreira afirma que «há um esforço grande no sentido de aumentar a capacidade financeira do Parque do Gerês».

«Não são todos os meios que desejaríamos ter, mas há agora uma relação entre a capacidade de execução dos projectos e um esforço substancial do orçamento do Parque Nacional», acrescentou aquele responsável.

INSCRIÇÕES TERMINAM EM 30 DE SETEMBRO

## Produtores de carne de bovino podem candidatar-se a prémio

Os produtores de carne de bovino, pessoas singulares ou colectivas que se dediquem exclusivamente à produção de carne de bovino ou que tenha atribuída quota leiteira inferior a 60.000 Kg/ano podem beneficiar de um prémio para manutenção das vacas leiteiras.

São consideradas vacas aleitantes os animais de raças de carne ou cruzamentos com estas raças que já tem parido pelo menos uma vez e cujo leite se destina à amamentação das crias.

São excluídos todos os animais das raças ditas leiteiras.

O prazo das inscrições efectuadas em impressos apropriados termina em 30 de Setembro.

Na área da Direcção Regional de Agricultura de Entre

Douro e Minho os locais de inscrição são os habituais; Zonas Agrárias e Cooperativas.

Para a candidatura ao prémio será preenchido apenas um requerimento por produtor e por exploração, entendendo-se por exploração o conjunto de todas as unidades de produção administradas pelo requerente.

Este prémio, que interessa na generalidade aos produtores de carne, pode na Região de Entre Douro e Minho interessar de uma forma especial aos possuidores de bovinos das raças autóctones.

Basta recordar que na Região ainda se encontram um grande número de cabeças de animais destas raças: Barrosã, Maronesa, Arouquesa e Galega.

### EM POUCAS LINHAS

#### Rancho Infantil de V. Verde comemorou 25.º aniversário

O Rancho Típico Infantil de Vila Verde, integrado na secção de folclore da Associação Etnográfica de Vila Verde, levou a efeito um Encontro Cultural, na passagem do seu 25.º aniversário de fundação.

O programa abriu com a inauguração da exposição «Rancho Típico Infantil de Vila Verde — 25 anos ao serviço da recolha, defesa e divulgação dos usos e costumes de Vila Verde no País e Estrangeiro», que decorrerá no recinto da Escola Secundária de Vila Verde (local onde se realizaram todas as actividades previstas).

#### Acidente em Tabuaças (V. Minho) tira a vida a motociclista

João Martins Barbosa, natural de Pejim — Tabuaças — Viera do Minho morreu na E.N. 103 em Cruz d'Areal - Tabuaças, quando a motorizada em que seguia para o trabalho foi colhida por um veículo automóvel, segundo informou fonte da GNR de Vieira do Minho.

O automóvel de matrícula estrangeira era conduzido por Manuel Dias Martins Vieira, também natural de Tabuaças, mas emigrante em França.

O condutor do automóvel depois de ter colidido com a motorizada abandonou o seu próprio veículo e pôs-se em fuga noutro carro que pertencia à esposa.

A GNR conseguiu detê-lo na sua tentativa de fuga.

João Barbosa de 39 anos, casado, ainda foi transportado pelos Bombeiros de Vieira do Minho para o Hospital, contudo já chegou lá sem vida.

#### Câmara da Barca constrói uma piscina coberta

A Câmara Municipal de Ponte da Barca recebeu «luz verde» da Direcção Geral de Equipamentos para arrancar com a construção da piscina coberta em terrenos anexos à escola secundária.

Segundo o vereador António Dias, a construção daquele empreendimento, avaliado em 40 mil contos, será participado com verbas comunitárias, através do programa Prodep, ficando a autarquia obrigada a suportar 30 por cento do custo total da empreitada, ou seja, 12 mil contos.

A piscina deverá começar a ser construída no mês de Setembro, devendo estar pronta dentro de dez meses, depois do projecto e os termos do concurso terem ficado concluídos recentemente.

#### Visitantes da «Expovez» aquém das expectativas

Cerca de 15 mil pessoas visitaram a Expovez/91, que se realizou em Agosto na vila dos Arcos de Valdevez.

O número de visitantes foi considerado pela organização bastante reduzido, na medida em que ficou muito aquém das 50 mil entradas previstas aquando do início do certame.

A nível de negócios, o volume de vendas cifrou-se muito próximo do meio milhão de contos, de acordo com um inquérito feito junto dos expositores.

#### Adiada a atribuição de canais televisivos

O Ministro Ajunto e da Juventude anunciou que a atribuição dos canais privados de televisão será concretizada apenas na próxima legislatura.

Couto dos Santos justificou este adiamento sobre a decisão final de atribuição dos canais televisivos com o facto de se estar perto de eleições e de não haver condições políticas para uma decisão justa.

O Ministro Couto dos Santos, responsável pela área de Comunicação Social, anunciou que, nomeadamente por falta de «condições políticas» e demasiada proximidade das eleições, esta decisão só será tomada pelo próximo governo.

NA SUA ZONA ENVOLVENTE

# Santuário de Nossa Senhora da Peneda prepara melhoramentos de vulto

• Já foram gastos 80 mil contos nos últimos nove anos

O «Boletim do Santuário de Nossa Senhora da Peneda» revela no seu último número (Julho de 1990) que estão a ser projectadas para a zona envolvente do templo melhoramentos de grande vulto, no sentido de proclonar um melhor acolhimento aos milhares de peregrinos que ali se deslocam anualmente. Porque se trata de um Santuário que, à semelhança do dedicado a Nossa Senhora da Abadia, conta com muitos devotos entre os nossos leitores, aqui reproduzimos com a devida vénia, um texto publicado naquele boletim onde se abordam os projectos a implementar no futuro.

A um lado do pico mais alto da Serra da Peneda, levanta-se, imponente, o santuário mais belo do Alto Minho, em honra de Nossa Senhora da Peneda. Cercado de uma vegetação luxuriante, parece um gigante adormecido no tempo, cansado de uma longa caminhada.

Anichado numa faixa estreita, cavada na encosta da Meadinha, lembra-nos uma sentinela vigilante a espreitar ao longe o movimento da velhinha estrada romana, de cujos miliários recebeu o nome.

Construído em granito moreno da região e em estilo barroco, a sua considerável altura parece querer escapar o horizonte e indicar aos viandantes os caminhos difíceis do céu. As suas linhas simples e austeras enquadram-se maravilhosamente no ambiente que o cerca.

De dimensões consideráveis, assemelha-se a um antigo pastor das montanhas, qual velho Patriarca, a abençoar os seus numerosos rebanhos que apascentam nos extensos planaltos da serra.

Construído nos séculos XVIII e XIX pelas ofertas dos seus numerosos Devotos, é um importante Centro de grande devoção Mariana, com um aumento considerável dos seus Peregrinos e visitantes.

Devido ao abandono a que foram votados, durante muito tempo, o Templo, as Capelas, a Escadaria, os Abrigos Colectivos de Peregrinos e o seu Hotel, não têm hoje as suas necessárias estruturas para receber a multidão de peregrinos que, durante todo o ano e na Romaria de Setembro, visitam este grandioso Santuário.

Privado de uma unidade hoteleira, com quartos de banho privativos, faltoso de uma sala de jantar espaçosa e indispensável conforto, onde os visitantes se sintam como em sua casa; sem uma cozinha funcional, dotada de comodidades, asseio e limpeza para confeccionar refeições com todos os requintes e qualidade, que o actual nível de vida e exigências do turismo moderno impõem, dificilmente este Santuário terá possibilidades de corresponder ao que a vida actual exige.

Grande parte dos peregrinos não permanecem neste lugar abençoado pela protecção da SS.ma Virgem, devido a não encontrarem aqui o mínimo de condições para ali habitarem por mais tempo, como eles desejavam.

## ESTADO DE DEGRADAÇÃO DA UNIDADE HOTELEIRA

O grave estado de degradação, que afecta este estabelecimento hoteleiro, é o mesmo de que sofrem os Abrigos Colectivos de Peregrinos, também conhecidos pelos Quartéis dos Romeiros da Peneda.

Durante os Novenas, vivem em condições infra-humanas, que impressionam, sem água, com falta de limpeza, privados de lavabos, chuveiros, de quartos de banho dignos, sem segurança, com o sobrado esburacado e a desfazer-se, numa palavra, são verdadeiros antros, onde, somente com um grande espírito de penitência, se podem suportar.

Para modificar todo este estado de coisas, foram levantados projectos que, depois de aprovados pela Comissão Diocesana de Arte Sacra e Cultural e por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma. o senhor Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Armindo Lopes Coelho, serem comparticipados pelo Estado e terão a sua plena realização. Surgiram porém vários contratemplos para a imediata efectivação dos nossos projectos, sem a mínima responsabilidade da parte desta Mesa da Confraria, mas de terceiros intervenientes.

Quanto ao projecto pela Mesa da Confraria, mas por antigos Concessionários, não mereceu a necessária aprovação da referida Comissão Diocesana de Arte sacra e de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma D. Armindo Lopes Coelho, pelo motivo de acharem o projecto do Hotel demasiadamente grande e dispendioso para

este Santuário, pois no parecer da citada Comissão Diocesana bastaria para o local um Hotel com apenas seis quartos, com quarto de banho privativo, com uma sala de jantar melhorada e mais nada.

O projecto de restauro dos Abrigos Colectivos de Peregrinos foi aprovado pela dita Comissão Diocesana e por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma o Senhor D. Armindo Lopes Coelho, Dig.mo Bispo de Viana do Castelo, mas ficou também emperrado pela Direcção Geral do Turismo, devido à oposição do Senhor Arquitecto, autor do projecto, se recusar a modificar um isolamento de uns quartos de banho, nos respectivos Abrigos.

Nada tem esta Mesa da Confraria a opôr ao dig.mo parecer das Entidades mencionadas, pois assiste-lhes o direito de se pronunciarem e emitirem o seu douto parecer acerca de todas as obras realizadas nos Santuários, Capelas e Igrejas de toda a Diocese de Viana do Castelo.

Para nós, Mesa de Confraria, somente nos auxilia e livra de responsabilidades. É mais fácil obedecer do que mandar.

Dos 80.000.000\$00, gastos por esta Mesa da Confraria, em obras realizadas, desde 1981 até 1990, nem um centavo foi gasto, sem o consentimento e autorização da referida Comissão Diocesana e de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma D. Armindo Lopes Coelho.

Quero aqui deixar bem expresso o meu profundo e reconhecido agradecimento pelo indispensável apoio que se dignaram dispensar a esta Mesa de Confraria, na efectivação das obras realizadas até ao presente.

## NOVO PROJECTO PARA UM HOTEL

O motivo único que me leva a este esclarecimento é apenas dar a conhecer a todos os Irmãos e devotos de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Peneda as razões que nos impediram de levar a cabo o restauro destes mencionados edifícios, como é do nosso desejo. Quem oferece as suas ofertas a este Santuário, tem o inteiro direito de saber onde se gasta o dinheiro e como se gasta.

Foi mandado elaborar um novo projecto do Hotel em mais reduzidas dimensões, com uma sala de jantar para umas 177 pessoas; catorze quartos, com quarto de banho privativo, e todas as condições de segurança, higiene e bem-estar; e uma secção de cozinha, dotada de tudo o que é necessário para servir o público dignamente.

Ainda não foi apresentado o desejável projecto. Logo que o seja, será sujeito à aprovação da citada Comissão Diocesana de Arte Sacra e a Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma D. Armindo Lopes Coelho, Dig.mo Bispo da Diocese.

Quanto aos Abrigos Colectivos de Peregrinos, aguardamos a correcção do isolamento dos quartos de banho em questão, conforme o exigido pela Direcção Geral do Turismo, para os mesmos serem comparticipados pelo Estado.

No passado mês de Julho de 1990, realizou-se um encontro-convívio do Clero do arceprelado de Arcos de Valdevez, presidido por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma D. Armindo Lopes Coelho, neste Santuário de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Peneda, no qual foi prestada uma digna homenagem ao Ex.mo e Rev.mo Senhor Padre Manuel José Rodrigues Afonso, Dig.mo Pároco da Gavieira e Capelão deste citado Santuário da Peneda, pela comemoração dos cinquenta anos da sua Ordenação Sacerdotal.

## NOS ESTATUTOS DA CONFRARIA

Devido a encontrar-me no Retiro Espiritual no Centro Apostólico Paulo VI, em Viana do Castelo, não me foi possível estar presente, como era meu desejo, apesar de haver sido convidado pelo Rev.mo Senhor Arcepreste de Arcos de Valdevez, em devido tempo.

Foram elaborados os novos Estatutos da Confraria de Nossa Senhora da Peneda, conforme determina o Direito Canónico vigente. Aprovados por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma o Senhor D. Armindo Lopes Coelho, Dig.mo Bispo da Diocese de Viana do Castelo, vão ser publicados, depois de impressos em folheto.

Era vontade desta Mesa de Confraria não se apresentar o novo mandato de mais três anos para dar lugar a outros elementos mais novos e possivelmente mais activos, na Administração deste notável Santuário.

Infelizmente nenhuma lista se apresentou à eleição dos Irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Peneda, motivo a permanecer neste pesado cargo, mais um triénio.

Com o objectivo de deixar esta Administração, esta Mesa



da Confraria efectuou, no ano de 1990, a conclusão de várias obras, que não estavam terminadas, como acontecia com o acesso à Ponte de acesso à Escadaria do Santuário, entrada principal dos Arcos de Valdevez, bem como o acesso directo ao Templo de Nossa Senhora da Peneda e seu adro.

Construiu-se um novo depósito de água, em betão armado, revestido exteriormente de pedra à fiada, com capacidade de 70.000 litros de água e restaurou-se o antigo depósito, construído em pedra, sem o isolamento necessário e que não conservava o conteúdo do líquido armazenado, foi-lhe posto um fundo de betão armado para conter a água.

Mandou-se fazer também um excelente guarda-vestidos para todos os paramentos, estandartes e objectos do culto do Santuário, em madeira estrangeira. Construiu-se o passeio, em lajedo, a nascente e a norte do templo, com valeta e cubos e respectivos sorvedouros de águas pluviais. Vai-se agora mandar construir, em madeira de castanho e em talha dou-rada, um Ambão para as leituras litúrgicas, com adaptação de luz, em estilo barroco, para este belo Santuário e que, até ao presente, nunca teve.

## GASTOS 20 MIL CONTOS NO ÚLTIMO TRIÉNIO

Foi tirada uma fotografia ao altar «*versus = versus populum*» para este móvel condizer com o seu estilo e cor. Será despido da calça o interior das paredes do templo do Santuário e revestido a cimento e pintura branca plástica.

Colocar-se-ão cortinas em todas as janelas do edifício da Igreja, com armação de madeira, em cor a escolher por decoradores artistas, tornando-se assim mais suave a entrada da luz e mais religioso o ambiente.

Como todos os anos já é habito fazer-se, vão-se apresentar a seguir, as contas do Deve e Haver de todo o ano findo de 1990. Por elas, todos os Irmãos e devotos de Nossa Senhora da Peneda, que lerem este Boletim, ficarão a conhecer a quantia de dinheiro arrecadado e o seu gasto, desde a importância dispendida nas despesas ordinárias, de todos os anos, na manutenção deste Santuário, quer nas obras realizadas, em igual período de tempo.

Assim foram recolhidas as ofertas dos fiéis, durante o ano de 1990 no valor de 13.705.606\$50 (treze milhões e setecentos e cinco mil seiscentos e seis escudos e cinquenta centavos) ou sejam treze mil e setecentos escudos e cinquenta centavos. Ajuntando-lhe o saldo positivo de 1989, no valor de 7.197 contos e setecentos e noventa e oito escudos, somam 20.197.405\$00 (20 milhões cento e noventa e sete mil e quatrocentos e cinco escudos) ou vinte mil contos e cento e noventa e sete mil e quatrocentos e cinco escudos.

Efectuaram-se obras, no valor de 20.131.540\$00. Ficou de saldo positivo a importância de 771.885\$00.

Pe. Anibal Rodrigues



REUNIDA EM ASSEMBLEIA GERAL EM 25 DE AGOSTO

# Serviço Nacional tem boicotado reflorestação do Parque do Gerês

— acusa a Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna

A Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) denunciou publicamente, no decorrer de uma Assembleia Geral, a tentativa de boicote à reflorestação que o Serviço Nacional de Parques Reservas e Conservação da Natureza (SNPRCN) pretende levar a efeito no Parque Nacional da Peneda Gerês.

Aquela associação de defesa do ambiente e representante de centenas de proprietários de alguns milhares de hectares sítios em Vilarinho da Furna prossegue depois, num comunicado dimanado após a reunião, dizendo que, «*por demais conhecidos os nefastos serviços que os SNPRCN/PNPG têm prestado ao país e à nossa região, com a inqualificável gestão do referido Parque, a ponto de ter sido desclassificado pela União Internacional de Conservação da Natureza, para nossa vergonha nacional e calamidade das populações locais*».

«*Desde que o PNPG foi transferido para SNPRCN*», prossegue, «*as sucessivas Direcções daquele Parque quase se têm limitado a deixar degradar a herança que receberam e/ou dificultar qualquer iniciativa das popu-*

*lações locais com vista à salvaguarda e valorização do seu património cultural, económico e ecológico*».

E a AFURNA aponta exemplos como a destruição dos viveiros das trutas da Albergaria; as ruínas em que se encontram na generalidade as casas florestais; a morte de corças, javalis e lobos, nas Termas do Gerês, devido à fome; a criação de um parque de campismo clandestino no Gerês e ainda a montagem de uma cerca na Albergaria com arame farpado e ratoeiras a fogo.

Em relação a isto, «*acresce ainda a incapacidade manifestada pelos SNPRCN/PNPG para debelar qualquer dos múltiplos incêndios que todos os anos assolam a região, como ainda aconteceu há bem poucos dias, e as responsabilidades da SNPRCN/PNPG na infestação da zona por cães vadios, caçadores furtivos e turismo selvagem*», diz o comunicado.

## SEGUNDA POSIÇÃO DE BOICOTE À REFLORESTAÇÃO

Entretanto, a AFURNA propôs há quatro anos aos SNPRCN e PNPG a elaboração de um plano conjunto pa-

ra aproveitamento dos terrenos de Vilarinho, constando, entre as suas várias componentes, a reflorestação de cerca de dois mil hectares, que seria o maior projecto de reflorestação feito em Portugal nos últimos anos.

Poucos meses após o incêndio de 1989, que devastou as Serras de Amarela e do Gerês, o projecto estava concluído, sendo entregue à entidade competente para aprovação, em Novembro desse ano.

Todavia, algum tempo depois a falta «*de técnicos da especialidade*» do SNPRCN e PNPG gerou atrasos no processo, refere o comunicado.

Na última reunião que os técnicos da AFURNA tiveram com os funcionários do Serviço Nacional de Parques Reservas e Conservação da Natureza, em 25 de Janeiro deste ano, acordou-se a versão final do programa de Acção Florestal para Vilarinho da Furna.

Por isso, diz o comunicado da AFURNA: «*parece-nos totalmente descabida e infundada a estranha e injustificada posição em que se pretende boicotar a reflorestação da área em questão, a pretexto de algumas confusões*

*burocráticas detectadas no SNPRCN*».

«*Não pondo em causa o dever e o direito que assiste ao SNPRCN de tomar as medidas legais que considerar oportunas para esclarecer as confusões reinantes naqueles Serviços, não lhe reconhecemos, no entanto, o direito de pretender penalizar esta Associação e os seus representados sem qualquer justificação nem fundamentação técnica e jurídica*», sublinha.

## CARVALHOS E PINHEIROS FINANCIAM REFLORESTAMENTO

Da Assembleia Geral da AFURNA, realizada no Curral de S. Miguel, junto à Portela do Homem foi decidido «*iniciar, de imediato, a reflorestação da nossa terra, prescindindo de todo e qualquer parecer do SNPRCN sobre o assunto, por esta entidade não se ter pronunciado nos prazos legalmente previstos*», bem como «*cortar todos os carvalhos e pinheiros de Vilarinho da Furna, na Mata da Albergaria e na Serra Amarela, como principal fonte de financiamento*».

Deliberaram ainda proibir todas as actividades do



SNPRCN/PNPG nas Termas de Vilarinho da Furna, requerer a saída imediata daquela área do PNPG e proceder a um aproveitamento económico integral dos recursos do povo de Vilarinho, nas serras da Amarela e do Gerês.

Decidiram também não autorizar nenhuma das medidas previstas na proposta de ordenamento do Parque Nacional Peneda Gerês e res-

ponsabilizar o SNPRCN pela tentativa de boicote à reflorestação das áreas queimadas.

«*Em contrapartida, concluiu o comunicado, garantimos que havemos de fazer da nossa terra um Parque que deixe definitivamente de ser a vergonha nacional e a calamidade para as populações locais que até hoje tem sido o Parque Nacional da Peneda Gerês*».

# Reflorestação não avança no Gerês porque há um processo criminal

— diz o actual Director do Parque Nacional, Tito Costa

A direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês reatou, depois, às posições assumidas pela Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA).

Tito Costa, o recém nomeado director, negou que se boicotada a reflorestação do parque.

Ela não só avança, explicou, porque existe, neste momento, um processo criminal em curso, pelo facto de existirem documentos falsos.

Tito Costa disse que «*não se pode colocar a questão de aprovação ou não do projec-*

*to de representação, porque, dada a existência de documentos falsos, há um processo judicial que está a decorrer sem que este chegue ao fim o processo está parado*».

Segundo Tito Costa estamos perante um processo crime, que está na posse da Polícia Judiciária, a quem indicar os autores da falsa documentação.

Escusando-se a adiantar mais pormenores sobre o assunto, o Eng.º Tito Costa respondeu, entretanto, a algumas acusações contidas no último comunicado da AFURNA.

Frisou que se encontra há pouco tempo à frente do Parque Nacional Peneda Gerês e, portanto, «*as críticas que estão agora a ser dirigidas não as posso considerar em termos pessoais e posso vê-las no âmbito do Serviço Nacional de Parques*».

O Serviço Nacional de Parques, frisou, «*não é um serviço que boicota coisas que são para funcionar e que são para o progresso das povoações e dos povos*», não podendo «*ninguém colocar uma questão nestes termos*».

«*Aquilo que temos feito em todo o país demonstra o contrário. Por exemplo, em relação ao turismo selvagem há contactos com a Câmara de Terras de Bouro, Região de Turismo do Alto Minho e até com o Governo Civil de Braga no sentido de tomarem medidas que levem à diminuição ou até extinção da situação*».

Tito Costa reagiu ainda, negativamente, à ameaça dos antigos habitantes de Vilarinho da Furna em exigir a saída imediata do SNP daquela área.

Isso não faz sentido, dis-

se, e terá funcionado para o efeito do comício numa festa que teve lugar na Portela do Homem, mas julgo que em termos de bom senso não vai ter continuidade.

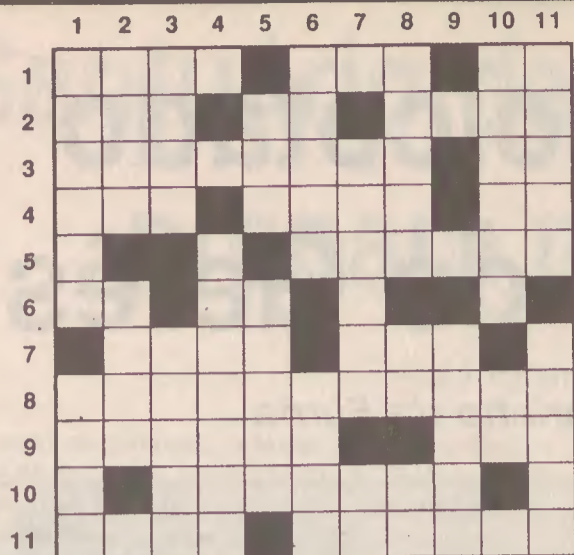
Finalmente, o actual director do PNPG referiu-se também ao corte e plantação de árvores por banda dos elementos da AFURNA, anunciando que o SNP vai responder, juridicamente, a estas ameaças.

«*Tanto quanto conhecimento foi cortada uma árvore, em termos simbólicos e reflorestação estou convencido que não há nenhuma,*

*nem há mais cortes*», disse Tito Costa.

No que respeita ao corte da árvore «*estamos a estudar a forma de reagir do ponto de vista jurídico*», enquanto no que se refere à plantação «*não só não está a ser efectuado, pelo que conhecemos através dos serviços de fiscalização, como não estamos em época de plantação, portanto, fazer plantação nesta altura é um bocado de ignorância porque não é o tempo oportuno para o fazer*», concluiu Tito Costa.

**PALAVRAS CRUZADAS**



**HORIZONTAIS:** 1 - Aquele que. Possui. Apelido. 2 - Cantão da Suíça. Neon (s.q.). Boatos. 3 - Esquisita. Post scriptum. 4 - O mesmo que ion. Rezar. Rádio (s.q.) 5 - Poisar no mar (o avião). 6 - Rei de Basã, morto por ordem de Moisés. Antes do meio dia. 7 - Rangifer. Conceder. 8 - Oscilarias. 9 - Cidade do Estado de Pernambuco. Cabelos brancos. 10 - Género de árvores americanas, cujos frutos têm a aparência de ervilhas vermelhas. 11 - Lavras. Poente (pl).

**VERTICAIS:** 1 - Diz-se do dente chamado do siso (ante bras). Lábios. 2 - Nome de duas constelações boreais. Almo-fariz. 3 - Roça em que trabalhavam escravos (bras). Fundadora de Cartago. 4 - Nome de frutos. 5 - Recusa. Dá ordens. 6 - Delicada (fig.). Leito. 7 - Cidade da Pérsia. Ondas curtas. 8 - Dividira ao meio. Clima. Ema. 9 - Férteis. 10 - Cochichar. Autores. 11 - Queimar. Cidade de Itália.

**SOLUÇÕES:**  
**HORIZONTAIS:** 1 - Quem Tem. Sa. 2 - Uri. Ne. Ecos. 3 - Estranha Ps. 4 - Ião. Orar. Ra. 5 - Amatar. 6 - Og. Am. 7 - Rena. Dar. 8 - Balançar. 9 - Olinda. Cás. 10 - Saamona. 11 - Aras. Acasos.  
**VERTICAIS:** 1 - Queiro Boca. 2 - Ursa. Gal. 3 - Eito. Elisa. 4 - Bananas. 5 - Não. Manda. 6 - Tenra. Cama. 7 - Hamada. Oc. 8 - Meara. Ar. Na. 9 - Ricas. 10 - Soprar. 11 - Assar. Assis.

# Câmara de T. Bouro reforça abastecimento de água a Covide

A Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou, na sua reunião de 14 de Agosto, executar por ajuste directo o abastecimento de água à freguesia de Covide.

Esta obra está orçada, segundo fonte camarária, em 1.320.000 escudos.

O executivo camarário decidiu ainda promover o reforço, no mesmo sector da rede de água, à freguesia de Campo.

Ainda na mesma reunião, os membros da Câmara terroubense decidiram também:

Atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural «Lírio do Gerês» para ajuda na compra de material de som e de uma televisão para a sua sede;

Atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural e Recreativa de Valdozende para aquisição de prémios destinados ao III Torneio de Futebol de Salão/91;

Atribuir um subsídio de 100.000\$00 à mesma Associação para ajuda na concretização do seu Plano de Actividades 1991;

Atribuir à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira um subsídio de 25.000\$00 para realização dum convívio para jovens, e um outro, de igual montante para realização dum passeio a Aveiro;

Admitir, para estágio, dois alunos do Curso de Bacharelato em Turismo, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

Aceitar uma proposta da E.D.P. com vista à construção dum Posto de Transformação no Parque Industrial de Moura - Balança, que acarretará para a Câmara despesas no montante de 1.762.500\$00, correspondentes a 75% do seu custo total, sendo os restantes 25% suportados pela E.D.P.;

Proceder à colocação de gradeamento no muro do adro da Igreja do Monte;

Executar por administração directa a construção de um fontenário e lavadouro no Lugar de Quintão, Freguesia de Carvalheira, cujos custos apontam para os 300.000\$00;

Executar por ajuste directo o melhoramento de calçada em Saím - Corense, desde a Capela até ao fundo do Lugar;

Adjudicar à Firma Infotop os levantamentos Aero-fotogramétricos, pelo preço de 6.847.950\$00;

Adjudicar à Firma José Firmino da Silva Ferreira a construção dum pontão sobre a ribeira do Gerês pelo preço de 38.496.380\$00.

O recurso ao ajuste directo destas duas últimas deliberações necessita de ratificação da Assembleia Municipal.

## Souto festejou S. Roque

Como habitualmente, as festas em honra de S. Roque marcaram esta freguesia.

Processaram-se sob grande entusiasmo e respeito.

Atendendo a que são bens patrimoniais desta freguesia, um destaque muito especial para o grupo coral e para o rancho folclórico da Associação Cultural Recreativa e Desportiva, que participaram no programa da festa.

Na modalidade de atletismo, classificaram-se em 4.º e 5.º lugares, os jovens Paulo Freitas e Emílio Penedo da Silva, respectivamente.

### FUTEBOL DE SALÃO

Em regime de torneio quadrangular, pela primeira vez e no novo recinto, tivemos o prazer de apreciar esta modalidade praticar-se nesta freguesia.

### CICLISMO

Este desporto poderá vir a ser seriamente empolado nesta freguesia, na sequência da fantástica vitória alcançada pelo jovem Ernesto Martins da Silva, nas provas integradas no programa das festas celebradas em honra de S. Brás, na sede do concelho.

Pelo longo e duro percurso da prova é de salientar a diferença de 15 minutos em relação ao segundo classificado, alcançado pelo Ernesto.

Está de parabéns pelo bom papel representado.

### Classificação final:

- 1.º - Souto A;
- 2.º - Carvalheira;
- 3.º - Ribeira;
- 4.º - Souto B.

Estas provas foram iniciativa da A.C.R.D. de Souto.

### AGÊNCIA FUNERÁRIA

De

*David Manuel da Cunha*

**FUNERAIS, ANDORES, CRUZ DE PÁScoa, ETC.**

☎ 311697 • Rendufe • 4720 AMARES

### JORGE GONÇALVES

### SEGUROS

ESCRITÓRIOS:

EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C

FERREIROS — 4720 AMARES

TELEFONE 993275



### SERRALHARIA CRUZ

DE

**SILVA & CARVALHO, LDA.**

Telefs. 993489 — (Res.) 992613 • FEIRA NOVA — 4720 AMARES

CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO ANODIZADO • ESTRUTURAS EM FERRO



### AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.

VIAGENS • VISTOS • FÉRIAS • EXCURSÕES  
PASSAPORTES EM 24 HORAS

ALUGUER DE AUTOCARROS E AUTOMÓVEIS  
COM OU SEM CONDUTOR

Praça do Comércio, 96 - FEIRA NOVA  
Telef. (053) 993495 - FAX (053) 993573 - 4720 AMARES

**OFERTA  
DE VERÃO  
NO**



## CARDOSO DA SAUDADE

Toda a gente diz: É bem feito!...  
Quando o fato é feito,  
No **CARDOSO DA SAUDADE!**...

**BRAGA**

EPOCA 91-92 (SÉRIE C)

# Calendário do Campeonato da II Divisão Distrital

Publicamos a seguir o calendário dos jogos do Campeonato Distrital da II Divisão, no qual se integra o Terras de Bouro — que na época transacta baixou de escalão

1.ª Jornada 22/09/91 Pevidém / Pica / Mosteiro / Rendufinho / São Nicolau / Fermilense / Gonça / Terras de Bouro	16.ª Jornada 26/01/91 Selho / Gandarela / Outeiro / Airão / Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos	2.ª Jornada 29/09/91 Selho / Gandarela / Outeiro / Airão / Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos	17.ª Jornada 02/02/92 Terras de Bouro / Pevidém / Pica / Mosteiro / Rendufinho / São Nicolau / Fermilense / Gonça	3.ª Jornada 20/10/91 Selho / Pevidém / Pica / Mosteiro / Rendufinho / São Nicolau / Fermilense / Terras de Bouro	18.ª Jornada 09/02/92 Gandarela / Outeiro / Airão / Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça
4.ª Jornada 27/10/91 Gandarela / Outeiro / Airão / Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça	19.ª Jornada 16/02/92 Terras de Bouro / Selho / Pevidém / Pica / Mosteiro / Rendufinho / São Nicolau / Fermilense	5.ª Jornada 03/11/91 Gandarela / Selho / Pevidém / Pica / Mosteiro / Rendufinho / São Nicolau / Terras de Bouro	20.ª Jornada 23/02/92 Outeiro / Airão / Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense	6.ª Jornada 10/11/91 Outeiro / Airão / Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense	21.ª Jornada 01/03/92 Terras de Bouro / Gandarela / Selho / Pevidém / Pica / Mosteiro / São Nicolau
7.ª Jornada 17/11/91 Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém / Pica / Mosteiro / Rendufinho / Terras de Bouro	22.ª Jornada 08/03/92 Airão / Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau	8.ª Jornada 24/11/91 Airão / Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau	23.ª Jornada 15/03/92 Terras de Bouro / Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém / Pica / Mosteiro / Rendufinho	9.ª Jornada 01/12/91 Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém / Pica / Mosteiro / Terras de Bouro	24.ª Jornada 22/03/92 Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau / Rendufinho
10.ª Jornada 08/12/91 Cavez / Armil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau / Rendufinho	25.ª Jornada 29/03/92 Terras de Bouro / Airão / Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém / Pica / Mosteiro	11.ª Jornada 22/12/91 Cavez / Airão / Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém / Pica / Terras de Bouro	26.ª Jornada 05/04/92 Arnil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau / Mosteiro	12.ª Jornada 29/12/91 Arnil / Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau / Mosteiro	27.ª Jornada 12/04/92 Terras de Bouro / Cavez / Airão / Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém / Pica
13.ª Jornada 05/01/92 Arnil / Cavez / Airão / Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém / Terras de Bouro	28.ª Jornada 26/04/92 Vasco da Gama / Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau / Rendufinho / Mosteiro / Pica	14.ª Jornada 12/01/92 Terras de Bouro / Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau / Rendufinho / Mosteiro / Pica	29.ª Jornada 10/05/92 Vasco da Gama / Arnil / Cavez / Airão / Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém	15.ª Jornada 19/01/92 Vasco da Gama / Arnil / Cavez / Airão / Outeiro / Gandarela / Selho / Pevidém	30.ª Jornada 24/05/92 Campelos / Gonça / Fermilense / São Nicolau / Rendufinho / Mosteiro / Pica / Terras de Bouro

EPOCA 91-92 (SÉRIE C)

# Calendário do Campeonato da III Divisão Distrital

Dado que o Figueiredo milita na Série C do Campeonato Distrital da III Divisão, publicamos a seguir o calendário desta prova

1.ª Jornada 22/09/91 Sobreposta / Lanhas / Patrimonense / Navarra / Leões	14.ª Jornada 12/01/91 Este / Briteiros / Brito / Garfe / Sete Fontes / Figueiredo	2.ª Jornada 29/09/91 Briteiros / Brito / Garfe / Sete Fontes / Figueiredo / Peões	15.ª Jornada 19/01/92 Águias / Sobreposta / Lanhas / Patrimonense / Navarra / Leões	3.ª Jornada 20/10/91 Este / Águias / Sobreposta / Lanhas / Patrimonense / Navarra	16.ª Jornada 26/01/92 Briteiros / Brito / Garfe / Sete Fontes / Figueiredo / Peões
4.ª Jornada 27/10/91 Brito / Garfe / Sete Fontes / Figueiredo / Peões / Leões	17.ª Jornada 02/02/92 Este / Águias / Sobreposta / Lanhas / Patrimonense / Navarra	5.ª Jornada 03/11/91 Briteiros / Este / Águias / Sobreposta / Lanhas / Patrimonense	18.ª Jornada 09/02/92 Brito / Garfe / Sete Fontes / Figueiredo / Peões / Leões	6.ª Jornada 10/11/91 Garfe / Sete Fontes / Figueiredo / Peões / Leões / Navarra	19.ª Jornada 16/02/92 Briteiros / Este / Águias / Sobreposta / Lanhas / Patrimonense
7.ª Jornada 17/11/91 Brito / Briteiros / Este / Águias / Sobreposta / Lanhas	20.ª Jornada 23/02/92 Garfe / Sete Fontes / Figueiredo / Peões / Leões / Navarra	8.ª Jornada 24/11/91 Sete Fontes / Figueiredo / Peões / Leões / Navarra / Patrimonense	21.ª Jornada 01/03/92 Brito / Briteiros / Este / Águias / Sobreposta / Lanhas	9.ª Jornada 01/12/91 Garfe / Brito / Briteiros / Este / Águias / Sobreposta	22.ª Jornada 08/03/92 Sete Fontes / Figueiredo / Peões / Leões / Navarra / Patrimonense
10.ª Jornada 08/12/91 Figueiredo / Peões / Leões / Navarra / Patrimonense / Lanhas	23.ª Jornada 15/03/92 Garfe / Brito / Briteiros / Este / Águias / Sobreposta	11.ª Jornada 22/12/91 Sete Fontes / Garfe / Brito / Briteiros / Este / Águias	24.ª Jornada 22/03/92 Figueiredo / Peões / Leões / Navarra / Patrimonense / Lanhas	12.ª Jornada 29/12/91 Peões / Leões / Navarra / Patrimonense / Sobreposta	25.ª Jornada 29/03/92 Sete Fontes / Garfe / Brito / Briteiros / Este / Águias
		13.ª Jornada 05/01/92 Figueiredo / Sete Fontes / Garfe / Brito / Briteiros / Este			26.ª Jornada 05/04/92 Peões / Leões / Navarra / Patrimonense / Lanhas / Sobreposta

## Arrancou o Nacional da Primeira Divisão

Em 18 de Agosto principiou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão do futebol português — e, decorridas duas jornadas comandam a prova o Guimarães, Boavista e Chaves.

As equipas do Sporting, Porto, Marítimo e Farense têm um jogo em atraso — pelo que a classificação pode sofrer alterações após a realização desses encontros.

### RESULTADOS DA 1.ª JORNADA

Benfica - Boavista	0 - 1
União - Penafiel	1 - 0
Braga - Gil Vicente	2 - 1
P. Ferreira - Torreense	1 - 1
Beira Mar - Salgueiros	1 - 1
Famalicão - Guimarães	1 - 4
Chaves - Estoril	1 - 0

Foram adiados os encontros:

Farense - Marítimo	7/9/91
Porto - Sporting	25/9/91

### RESULTADOS DA 2.ª JORNADA

Marítimo - Paços de Ferreira	1 - 0
Boavista - Beira Mar	3 - 2
Salgueiros - União	1 - 0
Penafiel - Farense	1 - 0
Gil Vicente - Benfica	0 - 1
Guimarães - Braga	2 - 1
Estoril - Porto	0 - 2
Torreense - Chaves	0 - 1
Sporting - Famalicão	3 - 0

### CLASSIFICAÇÃO APÓS A 2.ª JORNADA

Guimarães	2	2	0	0	6	2	4
Boavista	2	2	0	0	4	2	4
Chaves	2	2	0	0	2	0	4
Salgueiros	2	1	1	0	2	1	3
Sporting	1	1	0	0	3	0	2
Porto	1	1	0	0	2	0	2
Marítimo	1	1	0	0	1	0	2
Braga	2	1	0	1	3	3	2
Benfica	2	1	0	1	1	1	2
Penafiel	2	1	0	1	1	1	2
União	2	1	0	1	1	1	2
Beira Mar	2	0	1	1	3	4	1
Torreense	2	0	1	1	1	2	1
P. Ferreira	2	0	1	1	1	2	1
Farense	1	0	0	1	0	1	0
Gil Vicente	2	0	0	2	1	3	0
Estoril	2	0	0	2	0	3	0
Famalicão	2	0	0	2	1	7	0

## ABC em 3.º lugar no Torneio de Pontevedra

Académico conseguiu o terceiro lugar no Torneio Internacional de Pontevedra (Espanha) em andebol, após vencer o FC Porto por 28 - 21. O Torneio foi ganho pela equipa espanhola do Teucro que bateu na final a Michelin por 24 - 23.

A vitória do Académico de Braga sobre o FC Porto — onde apanhou o ex-academista Hugo Mota — foi de tal forma evidente que os números finais não deixaram dúvidas a ninguém.

Entretanto, e na 1.ª jornada, o Michelin, beneficiando de algum caseirismo do árbitro, bateu o Académico por 27 - 25, enquanto o FC Porto perdia com o Teucro por 23 - 26.

A turma bracarense teve neste torneio o seu primeiro contacto oficial com adversários, enquanto o FC Porto já tinha participado no Torneio Desportivo Francisco de Holanda, onde foi batido na final pela equipa vimarense.

Para Alexandre Dómer «a resposta dos atletas foi boa» sobretudo se atendermos que eles estão há um mês e meio sem jogar.

É o objectivo deste torneio foi mesmo, para Alexandre Dómer, «observar os atletas mais jovens e não conquistar o primeiro lugar por qualquer preço».

Comparando os dois jogos, o técnico bracarense disse que o jogo não foi melhor do que o anterior porque o «FC Porto é o mais fraco do que o Michelin».

LEIA

ASSINE

E DIVULGUE

n' A VOZ DA ABADIA

Pensão

UNIVERSAL  
ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM  
TERMAS  
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

EM POUCAS LINHAS

Mais de 700 projectos aprovados para jovens agricultores

Os jovens agricultores viram aprovados 709 projectos, nos primeiros cinco meses deste ano, no âmbito do regulamento comunitário 797/83, envolvendo um investimento global de 6,8 milhões de contos, revelam estatísticas do IFADAP.

De acordo com os dados do IFADAP — Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa — sobre o 797/85, referente à melhoria da eficácia das estruturas agrícolas, o subsídio global (ao investimento e à primeira instalação) correspondeu, no período em análises, a 4,9 milhões de contos.

Segurança Social dificulta hemodiálise

Os tratamentos de hemodiálise dos insuficientes renais crónicos, indispensáveis à sua sobrevivência, está a ser gravemente afectado pela não comparticipação atempada da Segurança Social, alertou o vice-presidente da Associação Portuguesa dos Insuficientes Renais.

Vitor Simões referiu que alguns dos centros de diálise do país, onde os insuficientes renais são regularmente sujeitos a tratamentos, estão a recusar aceitar novos doentes e efectuar transplantes enquanto o Ministério da Saúde não regularizar os pagamentos atrasados.

Portugal é o país da Europa que menos gasta em férias

— Os portugueses são os cidadãos da Europa Ocidental que menos gastam, quando passam férias no continente europeu, com uma média de cerca de 41 contos (270 dólares), assinala um estudo da Visa Internacional.

Segundo o estudo, que se engloba oito países europeus e se baseia em 10 mil entrevistas a pessoas com idades entre os 18 e os 74 anos, contendo ainda um inquérito adicional a 200 empresários, são os espanhóis os mais gastadores da CEE (1300 dólares per capita), nas suas visitas europeias de férias.

As estatísticas referem que os gastos dos portugueses nas suas férias europeias representam menos de metade do valor dos franceses (630 dólares), que se situam no penúltimo lugar da lista da Visa Internacional, divulgada em Barcelona.

O inquérito ressalta, todavia, que a Alemanha (1500 milhões de dólares), o país que mais gasta com as férias, seguido da Inglaterra (1400 milhões de dólares), Espanha e Itália (com valores aproximados dos 1400 milhões de dólares).

Maior número de visitas dos portugueses a Espanha

Espanha foi visitada, nos primeiros cinco meses deste ano, por 3 278 964 portugueses, mais 200 870 do que no mesmo período de 1990, traduzindo um aumento de 6,5%, revelou fonte oficial em Madrid.

De acordo com a Secretaria de Estado do Turismo, além de Portugal, só a Alemanha, com mais 144 944 visitantes (7,1% e a Itália, com mais 14 171 (3,4%), entre os principais mercados turísticos europeus, registaram aumento de entradas em Espanha.

Concelho de Vila Verde vai ter mais postos de combustíveis

A Câmara Municipal de Vila Verde deliberou transferir verbas para a realização de duas obras de melhoramento na rede viária, respectivamente nas freguesias de Coucieiro e Duas Igrejas.

A instalação de mais postos de combustível ao longo da estrada nacional que atravessa o concelho, foi também autorizada pela Câmara Municipal.

Vila Verde — refira-se — dispõe actualmente de um único posto de abastecimento de combustíveis.

PARA ALÉM DA DIRECÇÃO GERAL DE VIAÇÃO

Duas instituições autorizadas a passar cartas de condução

O Automóvel Clube de Portugal (ACP) e a Associação de Escolas de Ensino de Condução Automóvel (AEECA) foram as instituições privadas autorizadas pelo Governo a efectuarem exames de condução, anunciou o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Ferreira do Amaral.

A informação foi avançada durante a visita deste membro do Governo às novas instalações da ACP,

no Prior Velho, Sacavém.

A nova sede custou ao ACP cerca de 275 mil contos, tendo a instituição investido mais 200 mil contos a equipar o imóvel.

A questão dos exames de condução e da passagem das respectivas cartas foi também abordada pelo Ministro dos Transportes, que depois de recordar ter o Governo «decidido aceitar o contributo da sociedade civil para ajudar a resolver o problema», revelou a autoriza-

ção dada pelo executivo ao ACP e à AEECA, sediada em Sobral de Monte Agraço, a qual inicia a sua nova actividade na última semana de Setembro.

«Quanto ao ACP, que exercerá essa missão nas instalações de Lisboa e do Porto, tudo se conjuga para que ela possa ser iniciada também em breve», disse Ferreira do Amaral, anunciando ainda que «em Novembro os certificados das cartas de condução serão



passados no dia seguinte ao do exame, mercê do apoio do Ministério».

Aumentaram os casos de morte no último ano em Portugal

O número de casos de mortes aumentou percentualmente em Portugal entre 1989 e o ano passado, revelam dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

O ano passado registaram-se em Portugal 113 115 óbitos, o que representa mais 7,2 por cento do que em 1989, assinalam as estatísticas da saúde do INE.

De acordo com esta publicação anual, cuja última edição será divulgada em breve pelo INE, «a taxa de mortalidade geral subiu de 9,3 por cento para 9,9 por cento em 1990».

Estes números confirmam a tendência já assinalada «para uma morte cada vez mais tardia e para o envelhecimento da população portuguesa», sublinhando o estudo que «74,9 por cento do total dos óbitos de 1990 verificaram-se entre indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos».

Inversamente à taxa de mortalidade infantil (óbitos com menos de um ano por mil nados-vivos) baixou de 12,1 por cento em 1989 para 10,9 por cento em 1990, mantendo-se no entanto, muito acima da média comunitária que atingiu em 1990 os 7,8 por cento.

As doenças cérebro-vasculares continuam a ser a principal causa de morte em Portugal, tendo atingido o ano passado 24.640 indivíduos, o que representa 23,9 por cento do total de óbitos.

«Logo a seguir surgem os grupos de sintomas, sinais de afecções mal definidos (onde predomina a morte por senilidade, na sequência de envelhecimento da população), as doenças isquémicas do coração e os tumores malignos dos órgãos do aparelho digestivo e do peritoneu», refere o estudo.

O número de óbitos por acidentes de transporte diminuiu em 1990, representando 2,8 por cento da mortalidade nacional, quando em 1989 significou 3,2 por cento. Os indivíduos atingidos foram 2.918, sendo as principais vítimas do sexo masculino e, sobretudo, jovens.

MORREM MAIS JOVENS NAS ESTRADAS

O grupo etário dos 15 aos 29 anos é o mais afectado por morte em acidentes de trânsito e foi, conjuntamente com o grupo etário até aos 14 anos, aquele em que se verificou um aumento de óbitos em relação a 1989.

Segundo as estatísticas da saúde, «os acidentes de trânsito de veículos a motor continuam a ser a principal causa de morte por acidentes de transportes — 2.784 casos em 1990, correspondendo a mais de 95 por cento do total».

Os óbitos devido à Sida têm continuado a aumentar em Portugal, ascendendo o ano passado a 153, muito embora a taxa de crescimento tenha baixado cerca de 50 por cento em relação a 1989.

O maior número destas mortes continua, igualmente, a ser relativo ao sexo masculino, sendo os centros urbanos os locais onde ocorreu em 1990 a maior parte dos óbitos provocados por Sida.

Sofreram também um aumento sensível os casos de identificação positiva da tuberculose em Portugal ascendendo a 2.613, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 28,8 por cento.

A FECHAR

Dia Mundial da Paz - 1992

Em Dezembro de 1967, o Papa Paulo VI dirigia-se a todos os verdadeiros amigos da paz, convidando-os a unirem-se cada ano para reflectirem sobre «o bem fundamental da paz».

Passados 25 anos, Sua Santidade João Paulo II deseja confirmar a oportunidade desta reflexão anual, escolhendo para a Mensagem do Dia Mundial da Paz 1992 o seguinte tema: «Crentes unidos na construção da paz».

A interligação entre religião e paz diz respeito tanto à organização civil como política da sociedade. O assunto é, pois, de interesse universal. Em muitas regiões do mundo, a crença religiosa normalmente tem contribuído para o desenvolvimento pacífico da sociedade; noutras, porém, aparece no centro de tensões e até de conflitos entre os povos, ou então é manipulada ficando ao serviço de objectivos políticos restritos. Se todas as religiões acreditam na paz e professam o amor ao próximo, como é possível serem assim usadas tantas vezes para dividir e lançar os povos uns contra os outros, lacerando a própria estrutura da vida social e perturbando as relações entre os Estados? Qual é o contributo real da religião para a paz e que condições fundamentais se require para o mesmo? Como pode a religião ajudar de modo mais eficaz a alcançar o objectivo «paz»?

O Papa João Paulo convida desde já todos aqueles que procuram de coração sincero a paz, a reflectirem como Ele sobre esta importante temática. Convida especialmente os cristãos a recordarem-se de que a verdadeira paz é sempre um dom de Deus, que deve ser implorado pela oração e

secundado por um empenhamento concreto a favor da mesma. Como o Papa João Paulo VI disse na Sua primeira Mensagem para o Dia Mundial 1968, a paz está «... na própria índole da religião cristã, porque para o cristão proclamar a paz é anunciar Jesus Cristo: «Ele é a nossa paz» (Ef. 2, 14), sendo a Sua «a Boa Nova da paz» (Ef. 6, 15)».

Ao mesmo tempo o Papa exorta os outros crentes a aproveitarem as forças da paz que se encontram nas mais raízes das suas religiões, pondo-as ao serviço do verdadeiro bem da comunidade internacional e não das divisões nem da guerra. Enfim Ele encoraja os cristãos e restantes crentes a cooperarem na criação das condições espirituais, éticas e sociais necessárias para a paz.

Um contributo essencial a favor da paz, que só os crentes podem oferecer, é rezar por ela. Como disse o Papa João Paulo II, dirigindo-se aos representantes das religiões mundiais reunidos em Assis a quando da Jornada Mundial de Oração pela Paz, uma tal oração atesta que «na grande batalha em favor da paz, a humanidade, na sua grande diversidade, deve buscar a sua motivação nas suas fontes mais profundas e vivificantes, onde se plasma a consciência e so-bre a qual se baseia a acção moral de todos os homens» (27 de Outubro de 1986 n.º 2, Insegnaenti, IX, 2, 1986, p. 1250). Aqueles que do fundo do coração rezam pela paz não podem deixar de se empenharem na sua realização entre todos os povos.